



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2019 E  
PLANOS DE AÇÃO 2020  
CAMPUS ALEGRETE**

Alegrete/RS, 2020

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS**

**Endereço:** Av. Tiarajú, 810 - Bairro Ibirapuitã - Alegrete, RS – CEP: 97546-550

**Tel.:** (55) 3421-8400

**VOIP:** Direção: 2300 / Coordenação Administrativa: 5010 / Coordenação Acadêmica: 2301

**E-mail:** [alegrete@unipampa.edu.br](mailto:alegrete@unipampa.edu.br)

**Web:** <https://www.unipampa.edu.br/alegrete/>

## **ROL DE RESPONSÁVEIS**

### **Diretor:**

Roberlaine Ribeiro Jorge (de 1º/01/2019 a 15/12/2019)

### **Coordenador Acadêmico:**

Claudio Schepke (de 1º/01/2019 a 31/12/2019)

### **Coordenador Administrativo:**

Fernando Munhoz da Silveira (de 1º/01/2019 a 15/12/2019)

### **Coordenador curso de Engenharia Agrícola:**

Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (1º/01/2019 a 31/12/2019)

### **Coordenador curso de Engenharia Civil:**

Ederli Marangon (1º/01/2019 a 31/01/2019)

Jaelson Budny (1º/02/2019 a 31/12/2019)

### **Coordenador curso de Engenharia Elétrica:**

Giovani Guarienti Pozzebon (1º/01/2019 a 31/01/2019)

Natalia Braun Chagas (1º/02/2019 a 31/12/2019)

### **Coordenador curso de Engenharia Mecânica:**

Mauricio Paz França (de 1º/01/2019 a 31/12/2019)

### **Coordenador curso de Engenharia de Software:**

João Pablo Silva da Silva (1º/01/2019 a 31/01/2019)

Maicon Bernardino da Silveira (1º/02/2019 a 31/12/2019)

### **Coordenador curso de Engenharia de Telecomunicações:**

Marcos Vinício Thomas Heckler (1º/01/2019 a 31/01/2019)

Bruno Boessio Vizzotto (1º/02/2019 a 31/12/2019)

### **Coordenador curso de Ciência da Computação:**

Amanda Meincke Melo (1º/01/2019 a 31/01/2019)

Marcelo Caggiani Luizelli (1º/02/2019 a 31/12/2019)

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia - PPEng:**

Cesar Flaubiano da Cruz Cristaldo (1º/01/2019 a 31/08/2019)

Felipe Denardin Costa (1º/09/2019 a 31/12/2019)

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software - PPGES:**

Elder de Macedo Rodrigues (1º/01/2019 a 31/12/2019)

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica - PPGEE:**

Felipe Bovolini Grigoletto (de 1º/01/2019 a 31/12/2019)

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Econômica:**

Telmo Egmar Camilo Deifeld (1º/01/2019 a 31/03/2019)

Fladimir Fernandes dos Santos (1º/04/2019 a 8/07/2019)

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (Situação em 31/12/2019) .....	17
Quadro 2 – Número de Servidores Técnico – Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta.....	17
Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico - Administrativos em Educação na Unidade.....	18
Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2019) .....	18
Quadro 5 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios .....	20
Quadro 6 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados .....	20
Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2019).....	20
Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2019) .....	21
Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação .....	25
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente .....	25
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019) .....	33
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019).....	33
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade .....	33
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019).....	34
Quadro 15 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados em 2019 .....	35
Quadro 16 – Cursos <i>Stricto Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados em 2019 .....	35
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no <i>Campus</i> .....	35
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos .....	36
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão.....	36
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária.....	37
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa .....	37
Quadro 22 – Produção Científica .....	38
Quadro 23 – Ações de Extensão .....	39
Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão .....	39
Quadro 25 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA .....	42
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento.....	42
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Plano de Permanência/PP - Total de Pagamentos/Beneficiados .....	42
Quadro 28 – Programa de Apoio ao Ingressante (03 meses).....	42
Quadro 29 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2019.....	42
Quadro 30 – Bolsas de Pós-Graduação .....	43
Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2019.....	45
Quadro 32 – Frota Própria do <i>Campus</i> .....	48
Quadro 33 – Custos Frota Oficial 2019 - Motorista + Veículos .....	49
Quadro 34 – Orçamento Executado pelo <i>Campus</i> .....	51

## SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	7
2.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO .....	10
	Plano Estratégico do Campus .....	10
	Plano de Ação do Campus .....	11
3.	INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA .....	13
	COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	14
4.	ESTRUTURA .....	17
	Gestão de Pessoal .....	17
	Infraestrutura .....	20
	Bibliotecas .....	21
	Laboratórios Existentes e Serviços Prestados .....	22
5.	ATIVIDADES ACADÊMICAS .....	25
	Graduação.....	25
	Pós-Graduação.....	35
	Pesquisa .....	36
	Extensão .....	39
6.	PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS .....	42
7.	CONVÊNIOS.....	45
8.	GESTÃO DE FROTA .....	48
9.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS (MOTORISTAS) .....	49
10.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	51
11.	PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2020.....	53

# 1. APRESENTAÇÃO

O relatório de gestão demonstra as atividades do Campus Alegrete no período de 2019 envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a gestão, com quadros demonstrando a evolução e/ou manutenção de dos dados de anos anteriores. A construção deste relatório teve a participação da Direção do Campus Alegrete, do setor de Recursos Humanos, do setor de Frota e Logística, da Secretaria Acadêmica, da Biblioteca, dos coordenadores das Comissões Locais de Pesquisa e Extensão, do setor financeiro, do setor de compras, do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), e dos demais servidores do *campus* que, de alguma maneira, fazem parte da construção diária da unidade administrativa na busca do alcance das metas e objetivos propostos no planejamento estratégico, bem como nos planos de ações.

## 1.1 Histórico

O Campus Alegrete da UNIPAMPA iniciou suas atividades em 16 de outubro de 2006, em uma sede provisória cedida pela Prefeitura Municipal de Alegrete junto ao Centro Profissionalizante Nehyta Ramos. Nesse ano eram ofertados três cursos de graduação: Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica.

Em 2007, as atividades foram transferidas parcialmente para o local do *campus* atual, na Av. Tiarajú, com a conclusão da obra do primeiro bloco acadêmico, prédio A1.

Em 2008, foi criado o curso de Engenharia Mecânica, com sua primeira turma ingressando em 2009.

Em 2010, iniciaram as atividades dos cursos de Engenharia de Software e de Engenharia Agrícola. Este último foi criado a partir de um convênio com o Instituto Federal Farroupilha Campus Alegrete, sendo que ambas as instituições trabalharam colaborativamente na implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso. Ainda em 2010, foi aprovado pela CAPES a criação do primeiro curso de mestrado da universidade, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE). Neste mesmo ano, o *campus* recebeu as primeiras avaliações in loco dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, sendo que ambos obtiveram conceito 4 numa escala de 1 a 5.

Em 2011, foi aprovado o segundo curso de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng).

Em 2012, foi criado o curso de Engenharia de Telecomunicações e ofertada a primeira edição do curso de Especialização em Engenharia Econômica, o qual encerrou sua terceira edição em 2019.

No ano de 2013, o Campus Alegrete teve êxito nas licitações para a continuidade nas obras do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), atual Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), e do prédio de laboratórios das Engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações. Nesse mesmo ano, o *campus* recebeu a avaliação in loco dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia Mecânica, sendo que a avaliação foi positiva de ambos os cursos, que obtiveram conceito 4.

O início da obra da moradia estudantil deu-se em 2014. Neste ano também ocorreu a inauguração do Restaurante Universitário, uma importante ação de incentivo à permanência dos alunos na cidade. Também em 2014, foi realizada a avaliação *in loco* do curso de Engenharia de Software, também avaliado com conceito 4.

Em 2015, ocorreu a entrega da primeira fase das obras do PampaTec, Parque Científico e Tecnológico da UNIPAMPA, localizado no Campus Alegrete. Também foi concluída a obra do prédio da DTIC junto ao *campus*. Neste mesmo ano, o *campus* sediou o VII Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), o qual reúne trabalhos realizados na UNIPAMPA de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação de todas as áreas do conhecimento. Ainda em 2015, foram divulgados os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) dos cursos que realizaram, em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), sendo que a Engenharia Mecânica recebeu a nota máxima 5, e foi classificado como o melhor curso de Engenharia Mecânica do estado e o segundo melhor do país, os cursos de Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica receberam nota 4.

Em 2016, o Campus Alegrete comemorou seus 10 anos! Essa data foi marcada com um almoço de confraternização, um levantamento dos registros fotográficos históricos, uma homenagem aos 7 servidores que completaram 10 anos de trabalho na UNIPAMPA, a inauguração do Algibe e de uma placa comemorativa na entrada do prédio A1, a qual foi construída com ajuda da comunidade acadêmica e alegretense. Nesse mesmo ano, o *campus* recebeu a avaliação *in loco* para o recredenciamento institucional, obtendo conceito 4 numa escala de 1 a 5. O ano de 2016 foi marcado por um cenário financeiro de crise, o que gerou desafios aos gestores e à comunidade acadêmica.

O ano de 2017 foi marcado pelo início do contingenciamento financeiro estabelecido pelo Governo Federal. O *campus* precisou ter a capacidade de administrar a unidade sentindo os reflexos da redução de verbas, sem perder foco na qualidade, buscando alternativas viáveis e plausíveis no intuito de não praticar nenhum ato de improbidade administrativa. Desde o primeiro semestre de 2017 o *campus* passou a receber os estudantes do curso de Letras Portugêses/Licenciatura, na modalidade EaD, sendo um dos pólos deste curso institucional de graduação. No mesmo ano o *campus* participou de maneira expressiva na caminhada cívica do município, alusiva ao dia 7 de setembro, com a adesão de muitos servidores TAEs, docentes e discentes.

Em 2018, o Campus Alegrete realizou a primeira edição do evento de extensão Anima Campus, criando mais um espaço de interlocução com a comunidade local. O curso de Engenharia de Telecomunicações passou pela a avaliação *in loco* do MEC, garantindo uma nota 4. Por outro lado, o *campus* recebeu a notícia definitiva que o credenciamento do programa de mestrado em Engenharia Elétrica não foi renovado. Com o contrato rescindido da obra de construção da casa do estudante, reflexo do contingenciamento de recursos públicos, algo de forte impacto para o futuro da comunidade acadêmica que iria usufruir deste benefício, esperava-se um novo processo licitatório para o segundo semestre de 2018. No entanto, esse fato não se concretizou até o presente ano.

Em 2019 o prédio dos laboratórios A3 foi concluído e entregue. Com isso, a partir do final do segundo semestre, houve a migração de laboratórios e grupos de pesquisas envolvendo os cursos de graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações e pós-



graduação em Engenharia Elétrica, também dos laboratórios de Física, Química, Solos, Hidráulica, Metalografia e Engenharia Civil, além do gabinete de alguns docentes. Desta forma, foi possível obter mais espaço físico para salas de aula e grupos de pesquisa no prédio A1. Três novas salas de aula foram criadas no prédio A1, graças também à incorporação de 300 novas classes e cadeiras. Além disso, 4 laboratórios do prédio A3 contam com espaço para ensino. Já a distribuição das salas do térreo A1 foi refeita, destinando espaços aos grupos de pesquisa relacionados aos programas de pós-graduação em Engenharia e Engenharia de Software. Este último, começando com a primeira turma de ingressantes no ano de 2019. Ao final do ano, o *campus* recebeu a boa notícia de que a nova proposta de mestrado em Engenharia Elétrica, submetida no início do ano, foi aprovada. Com isso, no momento, o *campus* conta com 3 cursos de pós-graduação. Já a especialização em Engenharia Econômica terminou a sua terceira edição na metade deste ano, com a defesa de monografia do último participante.

O ano de 2019 também foi marcado pelas obras do PPCI do prédio A1. Houve muita movimentação de salas para que as obras pudessem ser realizadas durante as atividades letivas. A obra ainda não foi entregue, mas está encaminhada.

Em 2019 o *campus* sedia pela 2ª vez a Escola Regional de Redes de Computadores - ERRC<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> <https://errc.sbc.org.br/2019/>

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento da UNIPAMPA do Campus Alegrete é balizado no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, buscando a consolidação dos cursos de graduação e de pós-graduação, bem como a criação de novos programas de pós-graduação. Busca unir esforços para a melhoria da infraestrutura física, recursos humanos e execução de programas prioritários, como compras de equipamentos e insumos, construção e conclusão de novos prédios, fomento ao ingresso nos cursos pelo sistema de seleção unificada – SISU, entre outros. Também são realizadas ações voltadas à manutenção dos alunos na universidade e maior inserção na sociedade através de projetos de pesquisa e extensão.

No ano de 2019, a comunidade acadêmica e a gestão do Campus Alegrete participaram e contribuíram para a criação do Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período de 2019 a 2023, aprovado pelo Conselho Universitário da instituição em junho de 2019.

O estabelecimento, a partir do ano de 2019, de um processo formalizado de construção do planejamento estratégico do Campus Alegrete, em consonância com o Planejamento de Desenvolvimento Institucional atual, será fundamental para a definição da visão de futuro, objetivos estratégicos, metas e indicadores.

### Plano Estratégico do Campus

Os objetivos estratégicos fixados no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente são trabalhados pelo Campus Alegrete dentro de um plano de ação que visa manter o foco nas metas e realizações pretendidas pela unidade. Isto faz com que os resultados sejam alcançados pelo trabalho coletivo e organizado, sendo priorizados aqueles que dizem respeito ao Planejamento de Desenvolvimento Institucional e às atividades que possam resultar melhoria direta na qualidade dos serviços prestados.

A definição dos objetivos estratégicos do planejamento 2019-2023, conforme o Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi concebida em quatro eixos, conforme segue:

#### 1. Excelência Acadêmica

Objetivos:

- a) Aperfeiçoar o ensino de graduação;
- b) Aprimorar o ensino da pós-graduação na universidade;
- c) Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica;
- d) Refinar a participação da universidade em atividades/ações de extensão universitária;
- e) Desenvolver a participação da universidade no cenário nacional e internacional.

## 2. Compromisso Social:

### Objetivos:

- a) Acompanhar o discente da universidade;
- b) Proporcionar condições para a permanência dos discentes na universidade;
- c) Promover a saúde biopsicossocial do discente;
- d) Garantir a todos os discentes, em especial às pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

## 3. Aperfeiçoamento Institucional:

### Objetivos:

- a) Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi;
- b) Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa;
- c) Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão;
- d) Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas;
- e) Ofertar serviços e soluções de TIC para a comunidade universitária;
- f) Promover e desenvolver processos que visem à sustentabilidade do meio ambiente na universidade.

## 4. Desenvolvimento Humano:

### Objetivos:

- a) Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal;
- b) Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores;
- c) Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor.

## **Plano de Ação do Campus**

Até o primeiro semestre do ano de 2019, o plano de ação do Campus Alegrete baseava-se nos eixos norteadores Extensão, Ensino, Pesquisa, Gestão e Inovação, conforme pode ser verificado nos relatórios de gestão anteriores.

A partir da publicação do novo Planejamento de Desenvolvimento Institucional, aprovado no mês junho de 2019, a gestão do Campus Alegrete passou a estudar o documento e dar início ao à construção de um novo plano de ação, considerando os eixos estratégicos estabelecidos pelo planejamento. O novo plano de ação do Campus Alegrete, bem com as metas e objetivos a serem estabelecidos, considerará os eixos Excelência Acadêmica, Compromisso Social, Aperfeiçoamento Institucional e

Desenvolvimento Humano, e será construído em colaboração com a comunidade acadêmica e formalizado a partir do ano de 2020.

### 3. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Campus Alegrete tem uma forte inserção na sociedade e na comunidade universitária. Isso é demonstrado pela participação em conselhos e comitês municipais e regionais, listados a seguir.

- **Conselho Municipal de Educação**
  - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
  - José Gabriel Vieira Neto (suplente)
- **Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social**
  - Simone Dornelles Venquiaruto
  - Diego Arthur Hartmann
- **Conselho Municipal do Meio Ambiente**
  - José Wagner Maciel Kaehler (titular)
  - Fátima Cibele Soares (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento de Alegrete - COMUDE**
  - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)
  - Marco Antonio Durlo Tier (suplente)
- **Comitê Executivo do Plano de Gerenciamento e Resíduos Sólidos do Município de Alegrete**
  - Wilber Feliciano Chambi (titular)
  - Luis Ernesto Roca Bruno (suplente)
- **CONAPA - Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã**
  - José Wagner Maciel Kaehler (titular)
  - Adriana Gindri Salbego (suplente)
- **COMPAHCA - Conselho do Patrimônio Histórico-Cultural de Alegrete**
  - Aldo Temp
- **Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**
  - Adriana Gindri Salbego (titular)
  - José Wagner Kaehler (suplente)
- **REBIO - Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Ibirapuitã**
  - Adriana Gindri Salbego (titular)
  - José Wagner Maciel Kaehler (suplente)
- **Conselho Municipal do Plano Diretor de Alegrete**
  - Rafael Paris da Silva (titular)
  - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário**
  - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
  - Diogo Silveira Kersten (suplente)
- **Conselho Municipal do Idoso**
  - Sandra Mara Azzolin Posser (titular)

- Têlvio Liscano Rodrigues (suplente)
- **Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia (CMIT)**
  - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)
  - Vitor Rodrigues Almada (titular)
  - Alessandro Gonçalves Girardi (titular)
- **Conselho Municipal de Proteção, Defesa e Bem-estar dos Animais**
  - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (titular)
  - Letícia Gindri (suplente)
- **CREA-RS (inspetoria Alegrete) Conselho Regional de Engenharia - Comissão de Engenharia Mecânica:**
  - Dieison Gabbi Fantineli
  - Vinícius Gonçalves

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social é um órgão executivo da Reitoria da UNIPAMPA. Suas atividades visam garantir a difusão do conhecimento e a socialização das práticas institucionais, bem como a interação entre disciplinas, áreas de conhecimento, campos do saber e entre os *campi* e os diferentes órgãos da instituição.

O Campus Alegrete observa as normas estabelecidas pela Assessoria de Comunicação Social para a realização das suas divulgações em programas de rádio, TV, na produção de artigos, bem como para as notícias enviadas para os jornais locais e regionais.

Além da mídia local e regional, o Campus Alegrete utiliza os canais institucionais para realizar a comunicação das ações realizadas, como a seção Informes do Campus, na página institucional, atualizada pelo *campus*, e a seção Notícias, atualizada pela Assessoria de Comunicação Social com as pautas institucionais e sugestões de pautas jornalísticas propostas pelos *campi*.

Abaixo, apresentamos alguns exemplos de Informes do Campus e de Notícias veiculadas na página institucional:

Notícias - 1º semestre de 2019:

- Sisu 2019: *Campi* Alegrete, Bagé e Caçapava do Sul da Unipampa oferecem uma gama diversificada de graduações.

Notícia publicada em 15 de janeiro de 2019. Disponível em: <<https://unipampa.edu.br/alegrete/sisu-2019-campus-alegrete-bage-e-cacapava-do-sul-da-unipampa-oferecem-uma-gama-diversificada-de>>

- *Pint of Science*, um dos maiores eventos de divulgação científica do mundo, chega a Alegrete em 2019.

Notícia publicada em 10 de maio de 2019. Disponível em: <<https://unipampa.edu.br/alegrete/pint-science-um-dos-maiores-eventos-de-divulgacao-cientifica-do-mundo-chega-alegrete-em-2019>>

- Unipampa participa de painel na Feira do Livro de Alegrete.

Notícia publicada em 18 de junho de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-participa-de-painel-na-feira-do-livro-de-alegrete>

Notícias - 2º Semestre de 2019:

- 17ª Escola Regional de Redes de Computadores ocorre em setembro.

Notícia publicada em 03 de setembro de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/17a-escola-regional-de-redes-de-computadores-ocorre-em-setembro>

- Anima Campus Alegrete acontece no dia 30 de novembro.

Notícia publicada em 04 de novembro de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/anima-campus-alegrete-acontece-no-dia-30-de-novembro>

- Alegrete realiza III TeDE - Rodas de Conversa sobre Tecnologias Digitais na Educação.

Notícia publicada em 14 de novembro de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/alegrete-realiza-iii-tede-rodas-de-conversa-sobre-tecnologias-digitais-na-educacao>

Informes do Campus - 1º Semestre de 2019:

- Acadêmico da Ciência da Computação recebe prêmio do CNPq.

Informe publicado em 22 de maio de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/academico-da-ciencia-da-computacao-recebe-premio-do-cnpq>

- Professor da UNIPAMPA recebe prêmio no 34º Simpósio Sul de Microeletrônica.

Informe publicado em 24 de maio de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/professor-da-unipampa-recebe-premio-no-34deg-simposio-sul-de-microeletronica>

- 4ª edição da Competição Municipal Alegretense de Foguetes de Garrafa PET.

Informe publicado em 24 de junho de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/4a-edicao-da-competicao-municipal-alegretense-de-foguetes-de-garrafa-pet>

Informes do Campus – 2º Semestre de 2019:

- Acadêmico da Engenharia de Software é destaque na 27th IFIP/IEEE International Conference on Very Large Scale Integration - VLSI-SoC.

Informe publicado em 07 de outubro de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/academico-da-engenharia-de-software-e-destaque-na-27th-ifipieee-international-conference-very-large>

- Campus Alegrete é destaque no 11º SIEPE.

Informe publicado em 28 de outubro de 2019. Disponível em: <https://unipampa.edu.br/alegrete/campus-alegrete-e-destaque-no-11o-siepe>

- Projeto de Extensão Motus participa da Feira do Livro em PoA.

Informe publicado em 04 de novembro de 2019. Disponível em:  
<<https://unipampa.edu.br/alegrete/projeto-e-extensao-motus-participa-da-feira-do-livro-em-poa>>



## 4. ESTRUTURA

### Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (Situação em 31/12/2019)

Nível	2016	2017	2018	2019
Auxiliar	02	-	-	-
Assistente	37	31	24	18
Adjunto	52	60	64	65
Associado	03	05	05	09
Titular	01	01	01	01
Substituto	09	07	07	06
Temporário	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>104</b>	<b>104</b>	<b>101</b>	<b>99</b>

Fonte: GP – Campus

Quadro 2 – Número de Servidores Técnicos – Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais Alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador	-	-	01	02	-
Analista de TI	-	01	01	-	-
Assistente em Administração	-	04	07	03	-
Assistente Social	-	-	02	-	-
Bibliotecário - Documentalista	-	-	-	02	-
Contador	-	-	01	-	-
Engenheiro Civil	-	-	-	02	-
Engenheiro Agrícola	-	01	-	01	-
Engenheiro Eletricista	-	-	01	-	-
Engenheiro Mecânico	-	-	-	01	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	01	-
Pedagogo	-	-	-	01	-
Secretário Executivo	-	-	01	-	-
Técnico em Agropecuária	-	02	-	-	01
Técnico de Tecnologia da Informação	02	-	01	01	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	-	01	-
Técnico em Eletroeletrônica	-	-	01	-	-
Técnico em Contabilidade	-	-	03	-	-

Técnico em Eletrônica	02	-	-	-	-
Técnico em Telecomunicações	01	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Mecânica	01	01	-	-	-
Técnico em laboratório / Edificações	01	01	-	-	-
Técnico em Laboratório / Física	-	01	-	02	-
Técnico em Laboratório / Biologia	-	-	-	01	-
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais	-	-	-	01	-
Auxiliar de Enfermagem	-	-	01	-	-

Fonte: GP – *Campus*

**Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnicos - Administrativos em Educação na Unidade**

Setor	Nº de Servidores			
	2016	2017	2018	2019
Secretaria da Direção	02	02	0	0
<b>Coordenação Acadêmica</b>				
Biblioteca	05	05	05	05
Secretaria Acadêmica	08	08	07	11
NuDE	05	06	06	07
Laboratórios	24	25	24	21
Coordenação Acadêmica	-	-	04	-
<b>Coordenação Administrativa</b>				
Secretaria Administrativa	01	01	02	02
Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	06	06	06	06
Setor de Compras	03	01	01	01
Setor de Patrimônio	-	02	01	01
Setor de Orçamento e Finanças	02	02	02	02
Setor de GP	02	02	02	02
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>62</b>	<b>61</b>	<b>59</b>

Fonte: GP – *Campus*

### **Análise crítica:**

Com a evolução da instituição e o passar do tempo, o quadro de pessoal estabilizou-se. As nomeações referentes a concursos, na maior parte, são para suprir a saída de servidores (por vacância e redistribuição, por exemplo). A gestão do *campus* incentivou os servidores a alcançarem os seus objetivos pessoais e profissionais. Além disso, apoiou a capacitação e a qualificação dos servidores com participações em eventos científicos, tecnológicos e cursos de graduação e pós-graduação, para a qualificação profissional de interesse institucional, sempre contando com o apoio do NUDEPE.

**Quadro 4 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2019)**

ÁREA	2016	2017	2018	2019

Limpeza	10	10	10	10
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais	03	03	03	03
Motoristas	03	03	03	03
Trabalhadores Agropecuários	04	04	04	04
Total	32	32	32	32

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

Com o crescimento físico das unidades administrativas e a não existência de concurso público para servidores técnico-administrativos em educação dos níveis B e C, desde o início das atividades do Campus Alegrete houve a necessidade de contratação de funcionários terceirizados para a realização das atividades como serviços de limpeza, segurança, portaria, motoristas, manutenção e jardinagem. Em 2015, conseguiu-se ampliar o quadro de terceirizados, dentro do limite legal de contratação, devido às obras concluídas, como o PampaTec e o NTIC, mas na sequência, em 2016, houve a necessidade de redução de alguns postos de trabalho. Desde então esse número de postos de trabalho se mantém constante. Com a entrega dos laboratórios que atendem demandas dos cursos de Engenharias Civil, Elétrica e Telecomunicações, em 2019, não houve um aumento do número de postos, o que afeta a qualidade dos serviços prestados, pois a área construída foi ampliada consideravelmente em metragem quadrada.

Mesmo objetivando a racionalização de custos, a coordenação administrativa permanece trabalhando com o propósito e preocupação de zelar e manter as atividades do *campus* com segurança, responsabilidade e eficiência, para que as atividades fim não sofram interrupção e os objetivos comuns sejam atingidos.

Espera-se expandir a contratação de novos funcionários para o atendimento dos prédios que ficaram prontos. Não diferente dos anos anteriores, em 2019 também foi perceptível o reflexo do número reduzido dos funcionários terceirizados, uma vez que a demanda de atividades que estão sob tutela desses contratos permaneceu e aumentou na medida em que os cursos e a instituição se consolidam e as exigências acompanham o mesmo ritmo.

O déficit fica claro em vários setores, tais como: vigilância, uma vez que não dispomos de monitoramento através de câmeras; limpeza, porque a área construída foi ampliada, e, sendo assim, a limpeza de determinados locais é realizada com menor frequência; portaria, pois há guaritas fechadas e prédios sem porteiros; e nas atividades de manutenção predial e trabalhos agropecuários, devido à demanda destas atividades.

No decorrer do ano de 2019, ficou evidente que o número reduzido de funcionários terceirizados, principalmente na parte da limpeza e conservação, onde é feito um rodízio entre os locais de limpeza, comprometendo consideravelmente a qualidade do trabalho. Já os contratos de manutenção e trabalhadores agropecuários vem recebendo um alto número de chamados, sendo que para dar conta desta demanda é necessário um tempo de espera maior do que o adequado. No entanto, a maior preocupação do *campus* fica por conta do contrato de vigilância, pois está explícita a fragilidade e vulnerabilidade do Campus Alegrete diante do número

inexpressivo de vigilantes à disposição do *campus*, principalmente no turno do dia, resultando em invasões e furtos.

## Infraestrutura

**Quadro 5 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios**

Tipo	Área (m <sup>2</sup> )			
	2016	2017	2018	2019
Terreno	467.650,00	467.650,00	467.650,00	467.650,00
Área Construída	9.165,28	9.165,28	9.165,28	12.408,28

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 6 - Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados**

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m <sup>2</sup> )			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Sala	-	-	-	-	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (especificar)	01	01	01	01	50	50	50	50
<b>Total</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>50</b>

Fonte: Coordenação Administrativa

**Quadro 7 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2019)**

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2016	2017	2018	2019
Salas de aula	13	13	13	14
Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão	15	15	15	20
Laboratórios de Informática	05	05	05	05
Laboratórios de Grupos de Pesquisa	-	-	-	14
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	29	29	29	29
Sala de Reuniões	02	02	02	02
Sala Apoio Pedagógico	02	02	02	02
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02	02
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Outras estruturas (especificar)	-	-	-	-

Fonte: Coordenação Administrativa

### Análise crítica:

No ano de 2019, houve a conclusão e a entrega da obra do prédio de laboratórios (Prédio A3). Nesse sentido, houve a ampliação do número de salas de aula, laboratórios de ensino e laboratórios temáticos. Também continuou a renovação do convênio através do Termo de Cessão de Uso com a empresa ENGIE Brasil Energia SA para manutenção do espaço cedido, objetivando a instalação dos equipamentos para a realização das atividades práticas da Engenharia Mecânica enquanto seu prédio definitivo não for construído.

Devido aos grandes cortes impostos pelo governo federal, referentes ao contingenciamento de capital, não aconteceu durante o ano de 2019 a nova licitação que permitiria a continuidade da obra da casa de estudantes, uma vez que a mesma teve rescindido o seu contrato definitivamente. Diante desse cenário a gestão precisou adiar o planejamento das demandas de ampliação do *campus* para a complementação de necessidades com base em projetos definidos e apresentados anteriormente.

## Bibliotecas

Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2019)

Item	Nº de exemplares			
	2016	2017	2018	2019
Título de livros	5.373	5.493	5.657	5.851
Exemplares de livros	19.161	19.361	20.081	20.252
Títulos de Periódicos Nacionais	108	110	111	111
Títulos de Periódicos Estrangeiros	24	26	27	27
Empréstimos de Livros/Ano	9.324	9.099	7.986	7.581
Reservas de Livros	3.763	4.164	3.972	1.993
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Monografias	372	532	532*	*
Teses e Dissertações	117	98*	0	*

Fonte: GURI, 2020.

\* Em 2016 a UNIPAMPA começou oficialmente a utilizar o Repositório Institucional da UNIPAMPA, no qual todos os trabalhos acadêmicos de toda a universidade estão incluídos e organizados por área do conhecimento em formato digital. Acesso em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/>

### Análise crítica:

O acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus Alegrete ainda não possui todos os livros necessários aos cursos, pois muitos títulos solicitados pelo *campus* ainda não foram adquiridos e outros títulos estão esgotados, impossibilitando a sua aquisição. Mesmo assim, o acervo está em boas condições e, dentro das condições possíveis, atualizado. No final do ano de 2017, foi realizado o início do processo de aquisição de material emergencial, por parte da instituição, para atualização do acervo dos cursos que passariam pelo reconhecimento do

MEC (Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Agrícola). A compra de livros das bibliografias básicas e complementares nacionais desses cursos foi realizada e os livros estão disponíveis para circulação. A biblioteca continua no mesmo espaço físico desde 2011, sem prédio próprio, o que impossibilita o armazenamento completo do acervo no mesmo local e a oferta de um espaço apropriado para que os alunos possam estudar no *campus*.

## **Laboratórios Existentes e Serviços Prestados**

Os laboratórios do Campus Alegrete têm como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão através de aplicações teóricas e práticas dos conceitos, técnicas e métodos pertinentes às áreas de conhecimento dos cursos ofertados no *campus*. Os cursos de graduação atualmente ofertados são: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Engenharia de Telecomunicações. Na pós-graduação há três programas com curso de mestrado: Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng), Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE).

Os laboratórios e seus equipamentos devem apoiar as atividades desenvolvidas nestes cursos, no que se refere ao suporte para as atividades didáticas e pedagógicas que necessitem do uso do laboratório, portanto estes espaços têm equipamentos específicos destinados a tais atividades.

Os laboratórios do Campus Alegrete são divididos em: 1) Laboratório de Grupos de Pesquisa; 2) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo os Laboratórios de Informática. Todos os laboratórios devem ter um gerente e técnicos responsáveis, indicados pela coordenação acadêmica e homologados pelo Conselho do Campus. As atividades realizadas nos laboratórios devem ser registradas, assim como os planos de estudo de planejamento destas atividades.

Com a consolidação da obra do prédio dos laboratórios (prédio A3), houve uma readequação dos espaços conforme segue:

### Lista de Laboratórios de Grupos de Pesquisa

- **PRÉDIO A1**
  - Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC (sala 103)
  - Mecânica Aplicada - MecA (sala 103)
  - Laboratório PET e projetos extensão (105A)
  - Grupo de Pesquisa em Otimização de Sistemas - LOS-Pampa (sala - 105B)
  - Laboratório de Estudos Avançados em Computação - LEA (sala - 109)
  - Laboratory of Applied Image Processing - LAPIA (sala 109)
  - Grupo de Estudos em Informática na Educação - GEInfoEdu (sala 109)
  - Grupo de Óptica Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI (sala 110)
  - Laboratório de Engenharia de Software Aplicada - LESA (sala 111)
  - Laboratory of Empirical Studies in Software Engineering - LESSE (sala - 111)
  - Laboratory of Intelligent Software Engineering - LabISE (sala - 111)

- Laboratório de Fluidodinâmica Computacional e Turbulência Atmosférica - LFCTA (sala - 112)
- Laboratório de Microscopia Eletrônica (sala - 123)
- PRÉDIO A3
  - Laboratório de Processamento de Energia e Controle - LAPEC (antigo GEPSEL - sala 106)
  - Recursos Hídricos Aplicados e Sistemas Agrícolas - RHSA (sala 201)
  - Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP (sala 202)
  - Laboratório Eletromagnetismo, Micro-ondas e Antenas - LEMA (sala 209)
  - Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE (sala 212)
  - Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica - GAMA (sala 213)
- PRÉDIO C3
  - Grupo de Pesquisa em Fenômenos de Transporte Avançado - FENTA (sala 103)

#### Lista de Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão

- PRÉDIO A1
  - Laboratórios de Informática I, II, III, IV e V
- PRÉDIO A3
  - Laboratório de Solos e Pavimentação (sala 101)
  - Laboratório de Hidráulica (sala 103)
  - Laboratório de Metalografia, Tratamentos Térmicos e Ensaio Mecânicos (sala 104)
  - Laboratório de Materiais e Construção Civil (sala 105)
  - Laboratório de Eletrônica (sala 107)
  - Laboratório de Sistemas de Energia e Automação (sala 109)
  - Laboratório de Geoprocessamento e Topografia - GEOTOPO (sala 204)
  - Laboratório de Física (sala 206)
  - Laboratório de Química (sala 207)
  - Laboratório de Telecomunicações (sala 211)
- PRÉDIO A4
  - Grupos Aeropampa e Bajapampa
  - Laboratório de Projetos e Protótipos Especiais
- PRÉDIO C2
  - Laboratório de Metrologia e Instrumentação (sala 102)
- PRÉDIO C3
  - Laboratório de Sistemas Fluidotérmicos (sala 101);
  - Laboratório de Mecatrônica (sala 101);
  - Laboratório de Reúso de Efluentes e da Água na Agricultura - LAREA (sala 102)
  - Laboratório de Aerodinâmica e Transferência de Calor (sala 103)
  - Laboratório de Fabricação (sala 104)
  - Laboratório de Sistemas Mecânicos (sala 105)

- PRÉDIO C4
  - Laboratório de Mecanização Agrícola do Pampa (LAMAP)
- USINA da empresa ENGIE Brasil Energia SA (espaço cedido)
  - Laboratório de Usinagem CNC
- Não possuem sala física:
  - Laboratório de Solda (área externa)
  - Grupo de Pesquisa em Eletrônica Aplicada – GEPEA

#### **Análise crítica:**

A área total construída em relação aos laboratórios é de aproximadamente 1.917m<sup>2</sup> para o ano de 2018, com o aumento de mais 3.243m<sup>2</sup> em 2019, com a conclusão das obras dos prédios que abrigam os laboratórios das Engenharias Elétrica, Civil, Mecânica, Agrícola e Telecomunicações. Todos os laboratórios já existentes em 2018 atendem aos aspectos relacionados à limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e encontram-se equipados e em ótimo estado de conservação. O mesmo já não acontece com a maioria das novas salas adicionadas em 2019, que se encontram no prédio A3. Esperamos adquirir ar-condicionados para as salas do prédio A3 em 2020.

Infelizmente, demandas não faltam da comunidade, no entanto, o *campus* fica impossibilitado de executar tarefas remuneradas oriundas de seus laboratórios. Muito embora entendemos que seria uma excelente alternativa como fonte de recurso para a própria subsistência e manutenção destes, uma vez que com as prestações de serviço eles poderiam se auto gerir. No entanto, essa situação tende a mudar nos próximos anos, pois a UNIPAMPA credenciou uma fundação de apoio que poderia dar este subsídio para o recebimento de recursos financeiros através de seus laboratórios. Com isso, o conhecimento acadêmico poderá ser melhor aplicado para a sociedade, e a falta de recursos públicos poderá ser suprida com outra fonte perfeitamente legal. Em paralelo a isto, seria importante, num âmbito geral, que tenhamos consolidados os contratos de aferição, manutenção e calibração de equipamentos e também o contrato de recolhimento de resíduos que contemple a nossa demanda.

Como perspectiva futura almeja-se aumentar os espaços físicos para novos laboratórios ou ainda melhorar a estrutura dos laboratórios existentes para os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Agrícola. Seria de suma importância a construção de dois novos galpões semelhantes ao prédio C4, um para cada curso. Ou também prospecta-se, dependendo da atual gestão da Unipampa, a transformação das salas do prédio C2 em laboratórios, caso existir a possibilidade dos órgãos da Reitoria serem remanejados para outro local. Ainda neste cenário temos que, junto com a COLAB, direcionar um trabalho para que seja feito o depósito de reagentes de acordo com a legislação vigente.



## 5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

### Graduação

Quadro 9 – Evolução dos Cursos de Graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Ciência da Computação	50	50	50	50	10	20	49	29	50	50	50	50	4	5	5	5
Engenharia Agrícola	25	25	25	50	24	18	49	14	25	25	25	50	5	11	5	9
Engenharia Civil	50	50	50	50	0	0	0	19	50	50	50	50	0	0	0	6
Engenharia Elétrica	50	50	50	50	9	4	9	22	50	50	50	50	9	3	2	5
Engenharia Mecânica	50	50	50	50	0	0	23	32	50	50	50	50	2	0	4	0
Engenharia de Software	50	50	50	50	6	8	40	51	50	50	50	50	6	4	3	1
Engenharia de Telecomuni-cações	50	50	50	50	30	20	98	114	50	50	50	50	2	4	2	2
<b>Total</b>	<b>325</b>	<b>325</b>	<b>325</b>	<b>325</b>	<b>79</b>	<b>70</b>	<b>268</b>	<b>281</b>	<b>325</b>	<b>325</b>	<b>325</b>	<b>325</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>28</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019	1/2019	2/2019
Arthur Francisco Lorenzon	9	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Ádamo Araújo (saiu em 18/03)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adriana Gindri Salbego	9	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Adriano Roberto Silva Carotenuto	12	8	-	-	-	-	6	8	3	4

Aldo Leonel Temp	12	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Aldoni Gabriel Wiedenhoft	12	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Alessandro Bof de Oliveira	8	12	-	-	-	-	10	10	2	2
Alessandro Botti Benevides	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Alessandro Gonçalves Girardi	10	8	-	-	-	-	10	10	2	4
Alexandre Silva de Oliveira	10	11	-	-	-	-	12	-	-	-
Alexandre Urbano Hoffmann	Afastamento	Afastamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Alice Fonseca. Finger	8	10	-	-	-	-	-	-	2	2
Aline Vieira de Mello	8	12	-	-	-	-	-	-	14	10
Alisson Simonetti Milani	8	12	-	-	-	-	12	8	6	6
Amanda Meincke Melo	8	12	-	-	-	-	-	-	8	8
Ana Claudia Costa de Oliveira	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Ana Paula Carboni de Mello	8	Licença Gestante	-	-	-	-	-	-	-	-
Ana Paula Garcia	8	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Ana Paula Gomes Lara	Afastamento	Afastamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Andréa Sabedra Bordin	8	10	-	-	-	-	5	5	1	2
Arlindo Dutra	Afastamento	Afastamento	-	-	-	-	-	-	-	-

Carvalho Jr										
Bruno Boessio Vizzotto	8	9	-	-	-	-	-	-	4	4
Carlos Aurélio Dilli Gonçalves	10	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Celso Nobre da Fonseca	12	8	-	-	-	-	4	2	4	4
César Flaubiano da Cruz Cristaldo	8	8	2	4	-	-	4		1	2
Chiara Valsecchi	8	10	-	-	-	-	7	7	-	-
Chrystian Dalla Lana da Silva	8	12	-	-	-	-	8	8	-	-
Claudio Schepke	8	4	-	4	-	-	4	4	-	-
Cristian Muller	12	12	-	-	-	-	4	4	6	10
Cristiano Tolfo	10	14	-	-	-	-	18	14	-	-
Daniel M. dos Santos (saiu em 12/06)	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diego Arthur Hartmann	8	10	-	-	-	-	6	4	-	2
Diego Luis Kreutz	12	12	-	2	-	-	12	12	6	6
Dienifer da Luz Ferner	12	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Dimas Irion Alves	8	12	-	-	-	-	6	6	6	6
Divane Marcon	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Djeisson Hoffmann Thomas	9	9	-	-	-	-	-	-	-	-
Ederli Marangon	9	4	-	4	-	-	3	3	0	-
Edgar Gonzaga Souza dos Santos	10	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Edson Rodrigo	10	8	-	-	-	-	14	-	-	-

Schlosser (Afastamento a partir de 01/09/2019)										
Eduardo Machado dos Santos	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Elder de Macedo Rodrigues	4	4	4	4	-	-	12	10	-	-
Eliezer Flores	8	8	-	-	-	-	5	6	-	-
Eracilda Fontanela	10	9	-	-	-	-	-	-	4	-
Fabiano Tondello Castoldi	12	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabio Paulo Basso	4	12	4	-	-	-	8	8	2	-
Fátima Cibebe Soares	12	8	-	-	-	-	6	4	-	-
Felipe Denardin Costa	12	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Felipe Bovolini Grigoletto	9	9	-	-	-	-	16	16	-	-
Fernanda Bianchi Pereira da Costa	10	14	-	-	-	-	5	5	6	6
Fladimir Fernandes dos Santos	10	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Gilleanes Thorwald Araujo Guedes	10	9	-	2	-	-	-	4	-	-
Giovani Guarienti Pozzebon	9	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Guilherme Sebastião da	9	10	-	-	-	-	-	-	-	-

Silva										
Gustavo Fuhr Santiago	10	8	-	-	-	-	10	6	-	-
Itala Thaisa Padilha Dubal	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Jacson Weber de Menezes	10	6	-	2	-	-	6	6	-	-
Jaelson Budny	12	8	-	-	-	-	9	9	4	4
Jean Felipe Patkowski Cheiran	Afastamento	Afastamento	-	-	-	-	-	-	-	-
João Pablo Silva da Silva	10	10	-	2	-	-	6	4	1	1
Jorge Pedraza Arpasi	12	12	-	-	-	-	4	4	-	-
José Gabriel Vieira Neto	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-
José Wagner Maciel Kaehler	8	10	-	-	-	-	12	10	12	12
Juliane da Silva Dávila (saiu em 12/06)	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jumar Luis Russi	10	10	-	-	-	-	10	12	-	-
Leandro Antonio Thesing	10	10	-	-	-	-	6	6	1	2
Leandro Ferreira Friedrich	10	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Letícia Gindri	8	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucas Santos Pereira	9	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucas Compassi Severo	8	8	-	-	-	-	-	14	4	4
Luis Enrique Gomez Armas	12	12	4	-	-	-	5	4	-	-

Luis Ernesto Roca Bruno	10	9	-	-	-	-	-	-	10	-
Luis Eduardo Kostascki	9	4	-	4	-	-	-	-	-	-
Luiz Eduardo Medeiros	9	12	-	-	-	-	8	3	-	-
Maicon Bernardino da Silveira	8	4	-	4	-	-	8	8	-	-
Maicon Luiz Collovini Salatti (chegou no 2o Semestre)	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcelo Hahn Durgante	Afastamento	Afastamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcelo Resende Thielo	8	12	-	-	-	-	6	6	6	6
Marcelo Caggiani Luizelli	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcio Stefanello	8	8	-	-	-	-	-	10	-	-
Marco Antonio Durlo Tier	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Marcos Vinicio Thomas Heckler	10	8	-	-	-	-	9	7	-	-
Marília Ferreira Tamiosso	9	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Maurício Paz França	9	9	-	-	-	-	6	4	-	-
Mauricio Silveira dos Santos	10	9	-	-	-	-	4	4	-	-
Miguel da Silva Ecar (saiu em 28/02)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Miguel Julio	16	16	-	-	-	-	-	-	-	-

Zinelli da Costa Junior											
Natália Braun Chagas	9	9	-	-	-	-	6	6	6	6	6
Paulo Cesar Comassetto Aguirre	10	9	-	-	-	-	7	7	6	6	6
Pedro Roberto de Azambuja Madruga	PROPPI	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Renato Alves da Silva	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Roberlaine Ribeiro Jorge (Diretor do Campus)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rodrigo Brandão Mansilha	12	8	-	4	-	-	12	12	1	1	1
Sam da Silva Devincenzi	8	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sander Bernardi	17	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidinei Ghissoni	8	10	-	-	-	-	18	15	-	-	-
Simone Dornelles Venquiaruto	11	11	-	-	-	-	8	8	3	3	3
Telmo Egmar Camilo Deifeld	10	8	4	-	-	-	4	4	-	-	-
Thiago da Silveira	12	8	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Tonilson de Souza Rosendo	8	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vicente Bergamini Puglia	10	10	-	-	-	-	8	8	-	-	-
Vilnei de Oliveira Dias	8	8	-	-	-	-	10	10	4	4	4

Wilber Feliciano Chambi Tapahuasco	11	8	-	-	-	-	4	4	-	-
--	----	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: GURI, de acordo com informações fornecidas pelos docentes no Registro de Atuação Docente.



**Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)**

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Ciência da Computação	143	148	145	127	11	8	17	13
Engenharia Agrícola	178	185	183	172	5	5	18	10
Engenharia Civil	273	260	221	205	20	52	19	33
Engenharia Elétrica	226	223	212	174	13	19	33	22
Engenharia Mecânica	225	212	202	172	11	17	20	3
Engenharia de Software	141	147	150	128	10	12	4	17
Engenharia de Telecomunicações	110	116	125	105	4	5	2	11
PPGEE	21	31	19	5	5	6	8	8
PPEng	35	38	46	34	11	14	7	14
PPGES	0	0	0	20	0	0	0	0
EEE (especialização)	19	19	15	12	0	14	0	10
<b>Total</b>	<b>1371</b>	<b>1379</b>	<b>1318</b>	<b>1154</b>	<b>90</b>	<b>152</b>	<b>128</b>	<b>141</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)**

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciência da Computação	1	1	-	1	-	-
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	-	2	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	1	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	2	-	-
Engenharia de Software	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Telecomunicações	-	1	-	-	-	-
PPGEE	0	0	0	0	0	0
PPEng	0	0	0	0	0	0
PPGES	0	0	0	0	0	0
EEE (especialização)	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

**Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade**

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório		
		40h	20h	30h
2016	87	18	5	-
2017	108	41	14	-
2018	82	79	16	-
2019	99	5	40	67
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>143</b>	<b>75</b>	<b>67</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2019)

Curso	Mobilidade <sup>2</sup>												Evasão							
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências <sup>3</sup>				Abandono <sup>4</sup>				Trancamentos <sup>5</sup>			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	0	1	4	0	0	31	20	26	25	21	10	18	17
Engenharia Agrícola	-	-	1	1	-	-	-	0	3	0	1	0	19	21	26	33	12	19	11	13
Engenharia Civil	-	-	-	-	1	3	2	1	1	0	4	0	16	21	17	19	14	15	14	18
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	0	1	3	1	1	13	19	20	25	9	23	20	12
Engenharia Mecânica	1	1	1	1	-	-	-	0	5	10	6	2	26	20	22	24	24	23	22	24
Engenharia de Software	-	-	-	1	1	-	-	0	0	0	0	1	36	24	21	29	20	16	10	10
Engenharia de Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	0	0	3	0	0	14	19	16	31	3	11	18	19
PPGEE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	3
PPEng	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	1	1	3
PPGES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
EEE (especialização)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>155</b>	<b>145</b>	<b>153</b>	<b>190</b>	<b>103</b>	<b>118</b>	<b>114</b>	<b>123</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica

<sup>2</sup> Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

<sup>3</sup> Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a

<sup>3</sup> Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

<sup>4</sup> Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

<sup>5</sup> Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

### Análise Crítica:

Em relação ao número de matriculados houve uma significativa queda em relação aos dois últimos anos. Isso pode ser evidenciado pelo número de abandonos, que cresceu de 2018 para 2019. Já o número de trancamentos cresceu pouco se considerarmos os últimos 3 anos, mantendo-se estável. De qualquer forma, a evasão tem sido um problema, pois o *campus* perde muitos estudantes.

Em relação ao Quadro 10, os dados são fornecidos por um relatório do sistema GURI. Os docentes são responsáveis pela declaração dos encargos docentes. Observa-se que existem outras atividades, como de gestão, que não são contempladas no quadro.

## Pós-Graduação

**Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019**

<i>Curso lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Engenharia Econômica (EEE)	12	2015

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação

**Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados em 2019**

<i>Curso stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica - PPGEE	5	2010
Programa de Pós-Graduação em Engenharias - PPEng	34	2011
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software - PPGES	16	2019

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação

**Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no *Campus***

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
<b>PPGEE</b>	17	0	0	14	0	0	18	0	0
<b>PPEng</b>	36	36	35	24	26	15	16	14	14
<b>PPGES</b>	0	0	20	0	0	20	0	0	9
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>36</b>	<b>55</b>	<b>38</b>	<b>26</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>23</b>

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação

### Análise crítica:

Em 2018 e 2019 não houve ingresso no PPGEE em razão do descredenciamento do programa. Em relação a Especialização em Engenharia Econômica, por estar ativa em suas atividades referentes a esta Edição do Curso, não houve ingressos durante o desenvolvimento do curso. Como ponto positivo, destaca-se o início do funcionamento de um novo programa de pós-graduação, o PPGES, proporcionado aumento da oferta de vagas.

**Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos**

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
PPGEE	31	19	5	5	8	8	1	2	3
PPEng	38	46	34	11	7	14	8	2	7
PPGES	0	0	16	0	0	0	0	0	4
EEE	19	15	12	0	0	10	10	4	3
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>80</b>	<b>51</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>17</b>

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação

**Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão**

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2017	-	0	-	0
2018	15	0	65	0
2019	12	0	74	0

Fonte: Secretaria de Pós-Graduação

### **Análise Crítica:**

Para a contagem do número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa, levou-se em consideração todos alunos matriculados, seja no ingresso regular, seja no ingresso em regime especial, uma vez que a pesquisa faz parte do processo de produção e de sistematização do conhecimento. A investigação científica no âmbito da pós-graduação é absolutamente imprescindível para o avançar a ciência.

Destaca-se como positivo o número de concluintes do PPEng no ano de 2019, evidenciando um aumento de 100% em relação ao ano anterior. Outro fator de destaque foi que, com o início do funcionamento do PPGES, houve uma maior interação da universidade com a sociedade, principalmente, junto às empresas locais, visando a expansão do ensino superior e o desenvolvimento tecnológico necessário ao setor empresarial.

### **Pesquisa**

Para oferecer suporte ao plano de ação para o eixo pesquisa, a Comissão Local de Pesquisa (CLP) do Campus Alegrete desenvolveu as seguintes atividades principais ao longo do ano:

- Criação de página sobre a comissão contendo informações gerais, membros, *check lists* para auxiliar a elaboração de projetos e relatórios de projetos de pesquisa;
- Criação de conta institucional da coordenação para permitir armazenamento centralizado na nuvem e facilitar a migração para futuras gestões de artefatos como histórico de emails, planilhas de controle de revisão de projetos e relatórios, gerência de dados,

calendário digital de reuniões, grupo de participantes e repositório contendo ajuda sobre uso de ferramentas;

- Participação em eventos: inovação (*Agroinnovation*, InovaRS) e SIEPE;
- Estruturação de processo para automação de levantamento de produção científica baseada em planilhas usadas pelos grupos de pesquisa para fins do AGP.

A seguir são apresentados os quadros sobre Pesquisa, acompanhados de análises críticas.

**Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária**

Modalidade	Quantidade por ano			
	2016	2017	2018	2019
Projetos de pesquisa em execução	76	73	72	93
Projetos de pesquisa executados	50	36	34	15
Grupos de pesquisa registrados	15	19	19	21
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>128</b>	<b>125</b>	<b>129</b>

Fonte: Relatórios de Gestão de anos anteriores e SIPPEE

### **Análise Crítica:**

Em termos absolutos, o número total de ações de pesquisa cresceu no ano de 2019. Porém, para uma melhor análise dos dados, é pertinente lembrar que há um processo de transição nas políticas de homologação de projetos e grupos de pesquisa. Essas políticas visam qualificar a produção científica e a eficiência do uso dos recursos envolvidos. Com efeito, os pesquisadores têm sido incentivados a elaborarem "macro" projetos de propósito geral, com duração média de 4 anos, em contraste com "micro" projetos de propósito específico anteriores, cuja duração média era 1 ano. Espera-se, portanto, para os próximos anos alterações nas submodalidades.

**Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa**

Modalidade	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Professores da UNIPAMPA envolvidos	69	74	83	81
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	5	5	6	9
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	59	99	115	115
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	18	18	18	18
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	42	36	49	31

Fonte: Relatórios de Gestão de anos anteriores e SIPPEE

### Análise crítica:

Em geral, o número total de pessoas envolvidas decresceu no ano de 2019. A maior parte do decréscimo é atribuída ao pessoal de outras instituições. Houve uma pequena alteração nos docentes e um acréscimo nos técnicos, enquanto as outras áreas se mantiveram iguais.

Quadro 22 – Produção Científica

Produção	Quantidade por ano			
	2016	2017	2018	2019
Artigos completos publicados em periódicos	59	16	24	54
Livros publicados/organizados ou edições	5	6	3	1
Capítulos de livros publicados	10	8	8	8
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	70	0	75	127
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	15	68	45	49
Resumos publicados em anais de congressos	16	0	25	11
Artigos aceitos para publicação	4	1	4	0
Apresentações de trabalhos	0	0	68	0
Demais tipos de produção bibliográfica	6	0	0	0
Softwares sem registro de patente	1	0	1	0
Trabalhos técnicos	11	0	3	0
Produtos artísticos	0	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	15	0	0	0
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>99</b>	<b>256</b>	<b>250</b>

Fonte: Relatórios de Gestão de anos anteriores e levantamento interno

### Análise Crítica:

Antes de apresentar qualquer análise crítica sobre o Quadro 22, devemos registrar que a forma de obtenção dos respectivos dados foi alterada no ano de 2018: o levantamento, que era responsabilidade da PROPI até então, passou a ser responsabilidade das comissões locais de pesquisa de cada *campi* a partir do ano de 2019. Considerando que a metodologia foi alterada e o novo procedimento ainda é recente e, portanto, (ainda mais) suscetível a distorções, argumentamos que qualquer análise comparativa detalhada entre os períodos poderia ser imprecisa.

Para gerar os dados deste ano, a Comissão Local de Pesquisa procurou melhorar o processo de obtenção dos dados. No ano anterior, foi solicitado ao coordenador de cada grupo de pesquisa do *campus* o fornecimento dos dados do respectivo grupo, mas o resultado foi considerado insatisfatório - muitos coordenadores reclamaram da realização de retrabalho de envio de dados. Para minimizar esse problema, foi elaborado um programa para extração de dados<sup>6</sup> das planilhas usadas anualmente pelo Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa (AGP). Contudo, o número pode ser considerado subestimado pois nem todos os grupos de pesquisa atenderam ao chamado e existem professores com publicação que não participam de nenhum grupo

<sup>6</sup> [https://github.com/rmansilha/Unipampa\\_Contabilizador\\_Producao\\_Academica](https://github.com/rmansilha/Unipampa_Contabilizador_Producao_Academica)

de pesquisa. Por outro lado, o número pode ser considerado superestimado pois existe a possibilidade de relato de publicação replicada em dois ou mais grupos de pesquisa. Conclui-se, portanto, que é necessário qualificar os indicadores, considerando uma metodologia plausível para alimentá-los e responsabilidades sobre o fornecimento de dados.

## Extensão

**Quadro 23 – Ações de Extensão**

Modalidade	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Número de Projetos de extensão em execução	19	18	19	26
Número de Projetos de extensão executados	12	5	15	18
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	93	83	103	144
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	10	20	38	28
Número de Participantes nos eventos da Extensão	500	1.610	1.951	2.374
<b>Total</b>	<b>634</b>	<b>1.736</b>	<b>2.126</b>	<b>2.590</b>

Fonte: SIPPEE, relatório de gestão 2018 e coordenadores de ações de extensão.

**Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão**

Modalidade	Quantidade			
	2016	2017	2018	2019
Professores da UNIPAMPA envolvidos	22	28	27	35
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	23	15	16	27
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	40	39	53	56
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	8	1	7	26
<b>Total</b>	<b>93</b>	<b>83</b>	<b>103</b>	<b>144</b>

Fonte: SIPPEE

### Análise Crítica:

A universidade, através das pró-reitorias de graduação e de extensão e cultura, tem mobilizado a comunidade acadêmica a ampliar as ações de extensão universitária integradas aos currículos de graduação. Esse compromisso, impulsionado pelo Plano Nacional de Educação 2014-2024, está firmado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Decorre

daí a ampliação, em 2019, na maioria dos quantitativos apresentados nos Quadros 23 e 24. Há mais ações de extensão em desenvolvimento, mais servidores e mais discentes. Além disso, percebe-se uma melhor compreensão, pelos extensionistas, da necessidade de envolvimento direto da comunidade externa nas ações de extensão universitária.

Entre as ações desenvolvidas, em 2019, no Campus Alegrete da UNIPAMPA, destacam-se os seguintes programas de extensão:

- Exploração Integrada de Recursos Energéticos no Polo de Agricultura Irrigada na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria - RS;
- GEInfoEdu - Grupo de Estudos em Informática na Educação;
- Programa C - Comunidade, Computação, Cultura, Comunicação, Ciência, Cidadania, Criatividade, Colaboração;
- Programa Startup Pampa de Extensão Empreendedora;
- Programa UniHacker.Club;
- UNILIBRAS: programa de estudos e formação em Libras.

Esses programas reúnem atividades variadas, em diferentes áreas do conhecimento, procurando atender a uma diversidade de interesses da comunidade interna e externa à Universidade.

O evento Anima Campus 2019 - Alegrete, realizado em 30 de novembro, representa bem a interlocução Universidade-Sociedade. Durante o evento, que integra o programa institucional Anima Campus, mais de 27 atividades envolvendo diretamente a comunidade externa, foram desenvolvidas. Essas atividades, de caráter cultural, artístico, desportivo, de divulgação de conhecimento e de promoção da saúde, reuniram mais de 600 pessoas nas áreas internas e externas do *campus*.

Também como parte de um movimento institucional, no escopo do programa de extensão “Momentos Unipampa Gênero e Sexualidade: feminismos, masculinidades e diversidade em debate”, duas servidoras do *campus* foram designadas para integrar o Comitê Institucional UNIPAMPA Gênero e Sexualidade: a professora Letícia Gindri (titular) e a técnica de laboratório Rafaela de Castro Dornelles (suplente). Juntamente com a acadêmica Emanuelle Leães Alves, integram o Comitê Local de Gênero e Sexualidade. Esse comitê promoveu eventos sobre igualdade de gênero no Campus Alegrete, realizando palestras e rodas de conversas, nas quais foram discutidos temas como mulheres na ciência, profissionais do sexo feminino e sua experiência de trabalho, assédio moral e sexual dentro do ambiente acadêmico.

Quanto à divulgação das ações de extensão desenvolvidas no *campus*, ela ocorreu de modos bem variados, incluindo publicações em mídias sociais, em jornais e rádios locais, em reuniões colegiadas, além de produção técnico-científica em eventos (ex.: Ciência a Cavallo, DISI 2019 - Dia de Segurança em Informática/Bagé, XVII ERRC - Escola Regional de Redes de Computadores, 40ª Feira do Livro de Alegrete, 11º SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 37º SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, Tudo a Ler/UERGS, 13º WIT - Women in Information Technology, WRSeg 2019 - Workshop Regional de Segurança da Informação e Sistemas) e livros.

Além disso, a própria universidade e suas atividades foram divulgadas para estudantes da educação básica, por intermédio de ações de extensão universitária, entre elas Acesso ao



Mundo do Trabalho, Diálogos com o Ensino Médio, Eletrônica nas Escolas e Xadrez na Escola.

Finalmente, observa-se a preocupação da Comissão Local de Extensão com a sistematização dos dados quantitativos para compor este relatório de gestão. Embora o SIPPEE - Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão disponibilize a maioria dos dados apresentados nos Quadros 23 e 24, não há registro nesse sistema do número de eventos acadêmicos-científicos organizados no *campus*, nem do número de participantes nos eventos da Extensão. Esses dados precisam ser obtidos diretamente com os coordenadores de ações de extensão como eventos, projetos e programas. Contudo, nem todos os coordenadores cooperaram na obtenção desses dados no tempo de elaboração deste relatório.

## 6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

**Quadro 25 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA**

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2016	07	18	05	30
2017	06	30	09	45
2018	06	35	08	49
2019	21	50	12	83

Fonte: SIPPEE e Relatório Perfil dos Bolsistas do Campus Alegrete

**Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento**

Ano	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPEES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (especificar)	
2016	0	10	5	0	12	0	27
2017	0	0	0	0	12	3	15
2018	0	0	0	0	12	0	12
2019	0	16	11	0	12	0	39

Fonte: Sec. Administrativa - Financeiro e Relatório Perfil dos Bolsistas do Campus Alegrete

**Quadro 27 – Bolsas de graduação- Plano de Permanência/PP - Total de Pagamentos/Beneficiados**

Ano	Nº de Auxílios						Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Transporte Rural	Creche	Total Auxílio	
2016	1392	955	812	-	-	3159	Média 116
2017	1232	990	727	-	-	2949	Média 102
2018	888	764	549	-	12	2213	Média 74
2019	1377 / 152	998 / 99	677 / 72	16 / 2	36 / 4	3104	Média de 114

Fonte: Relatório GURI de 2019, Relatório de Gestão 2018 e Relatório Perfil dos Bolsistas. Setor NuDE.

**Quadro 28 – Programa de Apoio ao Ingressante (03 meses)**

Ano	Nº de Auxílios			Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Total Auxílio Pagos	
2018	57	57	114	19
2019	51	51	102	17

Fonte: Relatório GURI de 2018/2019

**Quadro 29 – Nº de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional em 2019**

Curso	Número de alunos
Engenharia Civil	01

Fonte: Secretaria Acadêmica

### Análise crítica:

Um pouco mais de 13% dos alunos do *campus* são contemplados com o auxílio alimentação. Outros auxílios também são concedidos pela universidade aos acadêmicos de graduação em situação de vulnerabilidade econômica e social, como moradia, transporte e auxílio cre-

che. Sendo assim, as bolsas de apoio se configuram de extrema importância para permanência da comunidade assistida no Campus Alegrete.

Entretanto, apesar do atendimento de uma parcela expressiva da comunidade acadêmica, a política de assistência estudantil ainda necessita de manutenção proveniente de novos investimentos e aumento da parcela destinada aos benefícios internos, pois conforme configura-se a cada ano durante o ingresso de novos alunos, a população discente com características de vulnerabilidade econômica e social vem aumentando.

Observa-se também a importância do funcionamento do RU com alimentação subsidiada e a melhoria na gestão dos dados no sistema (GURI) em relação aos critérios.

Em relação às bolsas PDA, os servidores podem concorrer com uma proposta em cada uma das modalidades. O *campus* foi contemplado com 4 bolsas de extensão de 12 horas e 4 bolsas de extensão de 20 horas; 2 bolsas de ensino de 20 horas e 6 bolsas de monitoria (+ 1 não classificado) e 9 bolsas de pesquisa em Ciências Exatas e da Terra e 18 em Engenharias.

A UNIPAMPA possui uma cota de bolsas anuais oferecidas pelo CNPq e FAPERGS. Estas bolsas são distribuídas entre as áreas de conhecimento de acordo com a demanda qualificada em cada uma delas. Tradicionalmente o *campus* possui projetos de Ciências Exatas e da Terra e de Engenharias. Eventualmente há submissões para as Ciências Agrárias. Em relação às bolsas FAPERGS, 11 docentes foram contemplados com o edital PROBIC (mais 2 ficaram suplentes) e 5 com o edital PROBITI. Já em relação às bolsas CNPq, 8 docentes foram contemplados com o edital PIBIC (mais 7 suplentes) e 2 com o edital PIBITI (mais 4 ficaram suplentes). Para cada agência de fomento é possível concorrer em apenas um edital. Dado o número limitado de bolsas para toda a UNIPAMPA, muitos docentes não submetem propostas, pois acreditam não ter potencial para ser contemplado. No entanto, é preciso haver mais submissões dos docentes do *campus* para que um número maior seja contemplado.

Em relação às bolsas de desenvolvimento científico e acadêmico, é notável o aumento na produção interna de projetos em relação a anos anteriores, entretanto o número de alunos remunerados para dedicação exclusiva nos mesmos ainda é muito pequeno e em torno de 10,57% do total acadêmico (122 alunos). Uma tendência que não destoia do revelado na relação do número de alunos de cada curso versus alunos bolsistas: Ciências da Computação 8%, Engenharia Agrícola 2%, Engenharia Elétrica 10%, Engenharia Civil 9%, Engenharia Mecânica 6%, Engenharia de Software 11% e Engenharia de Telecomunicações 9%, segundo o relatório Perfil dos Bolsistas do Campus Alegrete.

**Quadro 30 – Bolsas de Pós-Graduação**

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2016	20	0	0
2017	18	0	4
2018	16	0	3
2019	11	0	5

Fonte: Secretaria de Pós Graduação

**Análise Crítica:**

A análise das bolsas de pós-graduação também conta o número de bolsas existentes no programa, bem como o número de alunos beneficiários do auxílio PAPG. A referir-se a fonte de recurso “outras”, este está dividido da seguinte forma: Além de uma Bolsa FAPERGS, 2 auxílios PAPG para o PPEng e outros 2 para o PPGES. Assim como em 2018, em 2019, manteve um aluno do PPEng recebendo bolsa FAPERGS.

Em relação às bolsas CAPES referentes ao Programa de Demanda Social, com o descredenciamento do PPGEE, houve diminuição no número total, passando para 11 Bolsas CAPES, distribuídas em 8 para o PPEng e 3 para o PPGEE. Um fator de destaque, mas negativamente, é evidenciado na diminuição em 50% no total de bolsas do PPGEE e 20% do PPEng.

## 7. CONVÊNIOS

**Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano de 2019**

<b>Modalidade</b>	<b>Instituição</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período de Vigência</b>
Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Alegrete. Conjugam esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos. 08/12/2016 à 08/12/2020	Prefeitura Municipal de Alegrete. Conjugam esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos. 08/12/2016 à 08/12/2020	08/12/2016 à 08/12/2020
Acordo de cooperação	Serviço Social do Comércio - SESC	Conjugam esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos e promovendo ações conjuntas em educação, assistência, saúde, esporte e lazer.	18/07/2018 à 18/07/2022
Acordo de Cooperação	IFFarroupilha	O presente acordo tem por objetivo o desenvolvimento do curso de Engenharia Agrícola entre a UNIPAMPA e o Instituto Federal Farroupilha, conforme o projeto pedagógico do curso, aprovado pelos Conselhos Superiores de ambas instituições.	15/07/2016 à 15/07/2021
Acordo de Cooperação	UERGS	Conjugam esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais e humanos, em especial para a ofer-	30/04/2019 à 29/04/2024

		ta conjunta do curso de extensão denominado: Aprendizagens interculturais: produção de sentidos na Educação Básica.	
Termo de cooperação técnica	IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Visa o estabelecimento das condições de colaboração para se instalar e manter em atividade Estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo da Estação RBMC Alegrete - RSAL, implantada através de parceria entre IBGE e a UNIPAMPA. 29/02/2016 à 28/02/2021	IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Visa o estabelecimento das condições de colaboração para se instalar e manter em atividade Estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo da Estação RBMC Alegrete - RSAL, implantada através de parceria entre IBGE e a UNIPAMPA. 29/02/2016 à 28/02/2021	29/02/2016 à 28/02/2021
Contrato Comodato	Engie Brasil Energia S/A	Acordo de comodato para utilização espaço física na antiga usina termoeletrica para funcionamento do laboratório do curso de Engenharia Mecânica	19/04/2018 à 19/04/2020
Contrato de prestação de serviços	Fontoura e Fontoura Ltda	Prestação dos serviços de instalação de sistema de alarme, com fornecimento de material em comodato, e monitoramento remoto de equipamentos eletrônicos de alarme 24 (Vinte e quatro) horas por dia - casa do estudante, laboratórios. lamap e prédio da civil.	24/04/2019 à 23/04/2020

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

Não diferente dos anos anteriores, o Campus Alegrete continua com a visão da necessidade do compartilhamento do conhecimento, tanto com entidades públicas quanto com a iniciativa privada, pois entendemos que o conhecimento isolado não constrói o desenvolvimento esperado para a sociedade e sua coletividade. Com a dinâmica envolvida em nosso universo acadêmico, temos a certeza que nos próximos anos, daremos continuidade na busca de novas parcerias para o alcance dos objetivos comuns, transformando o conhecimento em desenvolvimento científico e tecnológico. Independentemente da nomenclatura, todos estes convênios, protocolos, acordos de cooperação, termos de permissão de uso, etc., sempre foram, e continuarão sendo, alternativas viáveis para a complementação dos principais pilares da universi-

dade - o ensino, a pesquisa e a extensão - que para existirem e serem efetivos em seu propósito, necessitam da interatividade propiciada por estes objetos estabelecidos e pactuados.

No que se trata de acordos de cooperação e convênios, precisamos mencionar as dificuldades burocráticas impostas pelos entendimentos jurídicos sobre o tema na esfera pública, que acabam por criar uma série de barreiras internas, muitas delas não superadas pela UNIPAMPA em 2019, e que inviabilizaram a conclusão de parcerias com entidades privadas e associações sem fins lucrativos. Convênios importantes foram descontinuados em função da falta de padronização de editais em nível de UNIPAMPA, bem como parcerias importantes com Associações sem Fins Lucrativos foram inviabilizadas por um excesso de exigências impostas, refletindo na desmotivação de servidores que buscavam alavancar pesquisas e atividades de extensão em parceria com a sociedade.

## 8. GESTÃO DE FROTA

A frota de veículos do Campus Alegrete destina-se ao atendimento às demandas de ensino, pesquisa, extensão e serviços da universidade. Além de atender as demandas do Campus Alegrete, a Frota Própria do Campus também atende os órgãos da Reitoria (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; Parque Científico e Tecnológico do Pampa; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenadoria de Obras; Diretoria de Educação a Distância) inseridos na cidade de Alegrete-RS.

Atualmente a Frota e Logística do Campus Alegrete está ligado ao Setor de Planejamento e Infraestrutura, que está subordinado à Coordenação Administrativa, de acordo com o organograma criado pela instituição.

Compete ao Setor de Frota e Logística do Campus: “planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção de veículos”.

Todos os procedimentos são norteados pela Resolução nº 10, de 20 de outubro de 2010 - Normas para uso de veículos oficiais da Universidade Federal do Pampa, baseada na legislação pertinente ao tema. Esta resolução abrange todos os veículos da frota oficial da Unipampa e visa a maior racionalidade e economicidade na sua utilização, condução e conservação.

Quadro 32 – Frota Própria do *Campus*

<b>Marca</b>	<b>Modelo</b>	<b>Ano de Fabricação</b>	<b>Ocorrências</b>
S10 COLINA D4X4 CD - IQM 1820	2010	2009	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7702	2013	2012	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7564	2013	2012	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - IWE 1556	2015	2014	Sem ocorrências
MICRO-ÔNIBUS EURO 450R - ITP 2769	2012	2012	Sem ocorrências
Trator TL 75 - UNI 3640	2011	2011	Sem ocorrências
Gerador de Energia - UNI 1885	2010	2010	Sem ocorrências
Cortador de Grama - UNI 2106	2010	2010	Sem ocorrências
Gerador de Energia - UNI 0791	2013	2013	Sem ocorrências

Fonte: Setor de Frotas



## 9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS (MOTORISTAS)

Os serviços terceirizados de motoristas tem por vigência no Contrato nº 01/2017 celebrado entre a UNIPAMPA e a empresa LIDERANÇA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO para a prestação de serviço de motorista, com Carteira Nacional de Habilitação (CNH), no mínimo “D” ou superior, para conduzir os diversos veículos da UNIPAMPA ou locados pela instituição, em 40 horas semanais, transportando passageiros ou cargas em veículos leves ou pesados. O contrato dispõe de 3 (três) profissionais terceirizados para condução de veículos para o atendimento das demandas do *campus* e órgãos da reitoria (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; Parque Científico e Tecnológico do Pampa; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenadoria de Obras; Diretoria de Educação a Distância).

Quadro 33 – Custos Frota Oficial 2019 - Motorista + Veículos

<b>Custo MOTORISTAS FOLHA NORMAL - Custo Fixo mensal</b>														
UNIDADE	Nº Motoristas	jan./19	fev./19	mar./19	abr./19	mai./19	jun./19	jul./19	ago./19	set./19	out./19	nov./19	dez./19	TOTAL
ALEGRETE	3	12.700,62	12.700,62	16.172,97	15.806,12	16.735,89	16.735,89	17.530,35	17.530,35	17.530,35	13.634,72	17.530,35	17.530,35	<b>192.138,58</b>
<b>Custo MOTORISTAS FOLHA HORAS EXTRAS e Adicional Noturno - Custo Variável mensal</b>														
UNIDADE	Nº Motoristas	jan./19	fev./19	mar./19	abr./19	mai./19	jun./19	jul./19	ago./19	set./19	out./19	nov./19	dez./19	TOTAL
ALEGRETE	3	640,61	1.988,61	1.930,63	2.522,05	2.485,72	3.986,84	3.058,18	1.023,68	1.016,38	3.185,27	3.673,31	-	<b>25.511,28</b>
<b>Custo MOTORISTAS REEMBOLSOS VIAGENS (diárias) - Custo Variável mensal</b>														
UNIDADE	Nº Motoristas	jan./19	fev./19	mar./19	abr./19	mai./19	jun./19	jul./19	ago./19	set./19	out./19	nov./19	dez./19	TOTAL
ALEGRETE	3	1.037,97	1.965,57	1.242,35	4.052,05	3.832,51	1.166,52	1.035,99	388,72	3.620,83	3.205,66	2.650,54	-	<b>24.198,71</b>
<b>Custo CONTRATO DE ABASTECIMENTO - mensal</b>														
UNIDADE	Nº de Veículos/ Equipamentos	jan./19	fev./19	mar./19	abr./19	mai./19	jun./19	jul./19	ago./19	set./19	out./19	nov./19	dez./19	TOTAL

ALEGRETE	15	4.895,26	3.798,29	5.304,81	10.557,53	9.114,79	5.365,22	3.126,47	5.015,43	4.691,83	10.974,68	8.996,16	6.304,32	<b>78.144,79</b>
<b>Custo CONTRATO DE MANUTENÇÃO preventiva e corretiva - mensal</b>														
<b>UNIDADE</b>	<b>Nº de veículos</b>	<b>jan./19</b>	<b>fev./19</b>	<b>mar./19</b>	<b>abr./19</b>	<b>mai./19</b>	<b>jun./19</b>	<b>jul./19</b>	<b>ago./19</b>	<b>set./19</b>	<b>out./19</b>	<b>nov./19</b>	<b>dez./19</b>	<b>TOTAL</b>
ALEGRETE	5	9.824,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.770,00	12.521,08	6.045,00	5.476,00	0,00	<b>35.636,15</b>

Fonte: Setor de Frotas

## 10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 34 – Orçamento Executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2016	2017	2018	2019
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		187.938,80	256.571,25	262.111,97	310.924,23
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		-	-	-	-
Total (A+B)		187.938,80	256.571,25	262.111,97	310.924,23
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	51.503,28	31.750,05	44.397,16	13.568,80
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	92.169,50	120.808,47	64.264,80	137.901,13
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	12.026,67	7.964,92	3.998,74	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	-	-	22.546,04	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	15.452,50	36.477,58	8.215,03	2.937,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	-	664.393,25	647.301,66	-
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	111.048,91	69.851,40	39.982,26	121.606,00
<b>Soma das Despesas (B)</b>		<b>282.200,86</b>	<b>931.245,67</b>	<b>830.705,69</b>	<b>276.012,93</b>

Fonte: Coordenação Administrativa

### Análise crítica:

Até 2015, o Campus Alegrete manteve uma média na distribuição da matriz de custeio da unidade com uma considerável capacidade de aplicação para um bom desenvolvimento das atividades. Em 2016, porém, devido à situação econômica do país, tendo o governo reduzido os investimentos em educação, o *campus* teve uma queda vertiginosa em sua matriz de custeio, fato que dificultou a manutenção da unidade em suas atividades administrativas e acadêmicas.

Nos anos seguintes, com a continuidade da grave situação econômica e sem a recuperação dos valores perdidos, foi necessário realizar adequações financeiras, com o objetivo de ajustar e organizar o dia a dia do *campus* para que houvesse o menor prejuízo ao nosso objetivo final como instituição pública de ensino superior gratuito.

Um dos setores que mais sofreu impacto com os cortes, que se aproximaram de 60% no capital e praticamente 50% a nível de custeio, foram os dos contratos terceirizados, nos quais perdemos vários postos de trabalho, sendo que há um progressivo aumento das demandas e da estrutura física, fazendo-se necessária uma constante reorganização na programação das atividades a serem realizadas, para que o reflexo disto não interferira na comunidade acadêmica.

Em 2019, foi necessário colocar em discussão várias demandas, a fim de se definir prioridades de impacto para direcionar os recursos disponíveis, levando-se em conta o número de cursos e discentes, e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2019, foram investidos R\$ 34.636,00 em recursos inicialmente distribuídos para o *campus* em material permanente aplicado na aquisição de computadores. Além desse valor, somam-se também recursos distribuídos da reitoria, para a aquisição de 310 jogos de carteiras e cadeiras escolares.

## 11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2020

O Campus Alegrete elencou uma série de objetivos para o ano de 2020. Destacamos os seguintes pontos:

1. Implementação do Mestrado em Engenharia Elétrica, proposto em 2019, aprovado com início em 2020/2, consolidação do Mestrado em Engenharia de Software criado em 2019 e expectativa de boas avaliações para o quadriênio do Mestrado em Engenharia;
2. Proposição de uma especialização relacionada à eficiência energética;
3. Complementar os itens suprimidos no Prédio de Laboratórios A3 inaugurado em 2019: Ponte Rolante, Plataforma Elevatória, Pórtico da Laje de Reação, climatização dos ambientes e instalação de cortinas são os itens fundamentais para o pleno funcionamento das atividades dos laboratórios;
4. Término da Casa do Estudante;
5. Renovação do parque de máquinas dos laboratórios de informática e a criação de um novo laboratório;
6. Aprimorar a segurança patrimonial e da comunidade nas instalações do Campus Alegrete, incluindo o novo prédio A3 em funcionamento.
7. Ampliar os projetos de ensino, pesquisa e extensão, dando suporte aos proponentes e buscando incentivos na comunidade e nas diferentes pastas da Reitoria da UNIPAMPA;
8. Ampliação e redistribuição de espaços para a Secretaria da Pós-graduação, atendimento a coordenações dos cursos de graduação, sala para bolsistas e monitores das coordenações de cursos e coordenação acadêmica, sala de videoconferência, sala de reuniões e sala de trabalho coletivo;
9. Melhorar os fluxos internos e funcionamento do trabalho dos diversos setores do campus;
10. Consolidar eventos do *campus*, como o Anima Campus, o *Pint of Science*, o dia D da Ciência, e ampliar o número de eventos itinerantes nos quais o Campus Alegrete sedia, como Escolas Regionais, Congressos e Workshops.